



do

DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria
Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

10 de Janeiro de 1961
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IX — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 193

Mensagem Presidencial

*H*Á na Mensagem de Ano Novo que o Senhor Presidente da República entendeu dever dirigir aos Portugueses de todo o Mundo, um período que nos parece merecedor de especial atenção. É aquele em que o Senhor Almirante Américo Tomás sublinha:

«Se nos conservarmos firmemente unidos, manteremos do nosso lado as maiores probabilidades de vencer, sobretudo se o Ocidente acordar da letargia em que tem vivido. Tenhamos fé, pois foi sempre a fé que valeu aos Portugueses nas horas de maior perigo e tenhamos ainda esperança de que a fé regresse àqueles que a perderam sem lutar e não esqueçamos e não o esqueça, sobretudo, o Mundo que só o amor verdadeiramente cristão gera o completo respeito por tudo o que é humano.»

Nestas palavras residem concomitantemente um apelo, um conselho e um desejo.

O apelo diz-nos respeito especialmente, principalmente, a nós, Portugueses. É apenas e somente uma insistência. Ergue-se quando, graças a Deus, já está realizado. É que, felizmente, nenhum país da hora actual tem podido fazer tão expressiva e eloquente afirmação de unidade nacional, como nós, os Portugueses, perante os perigos em que foram postas as nossas províncias ultramarinas.

Sem preocupação de diferenças de opinião ou doutrina, todos os Portugueses, vindos dos mais afastados sectores — tanto da democracia partidária que, por força, não pode ter posição no nosso quadro institucional, como do tradicionalismo, — têm sabido, honradamente, patrioticamente, afirmar a sua adesão ao Governo, a sua decisão de lutar para que Portugal — o Portugal dos quatro continentes — continue como é. E nisto está, antecipadamente, aceita a Mensagem do Senhor Presidente da República — por honra nossa, mercê de Deus.

Falemos agora do conselho. O Chefe da Nação que se chama Portugal tem especial autoridade para aconselhar.

Fia-nos não só o nosso passado, como também o nosso futuro. E o Ocidente, ouvindo nos, imitando-nos, não faz favor algum. Cumpra a sua obrigação que é, no final, a obrigação de todos nós, os que nascemos da e para a Civilização Cristã.

Queira o Ocidente acordar da sua letargia e nós vencermos, porque, mesmo que não sejamos mais, somos melhores e temos uma função de ordem espiritual e superior a cumprir.

Por fim o desejo: — Que a fé regresse àqueles que a perderam sem lutar.

Um dos males do nosso tempo, desta Europa em que nós vivemos e ainda queremos seja lábaro, no meio da confusão que tudo parece levar de vencida, tem sido a demissão com que o velho Continente se tem afastado da satisfação dos seus deveres mais imperiosos.

Tivessem todos a fé invencível de que os Portugueses têm sabido dar mostras e a crise que avassala o Mundo de há muito teria sido, senão vencida, minorada pelo menos.

Que a fé regresse, pois, àqueles que a perderam, eis o desejo-voto de Portugal, expresso pelo homem que superiormente nos representa e é, como Salazar, a própria voz de uma das mais velhas nações da Europa.

Quiramos nós e, connosco, o resto do Mundo ouvi-la e talvez outro seja o trilho e destino de 1961, o ano que há pouco começou.

Mais um ano! NASCIMENTO

Com a publicação deste número, entra «O Norte do Distrito» no seu 9.º ano de existência.

A quantos nos têm acompanhado e esperamos continuem a distinguir-nos com a amizade e dedicação que muitos nos honram, os nossos melhores agradecimentos.

Vísado pela Comissão de Censura

Na Casa de Saúde de Santa Filomena, em Coimbra, deu à luz uma esbelta e robusta menina, no dia 31 do mês findo, a Sr.ª D. Libânia da Conceição Rosa Loja, dedicada esposa do nosso querido amigo, Sr. Sesinando da Conceição Loja, considerado proprietário e industrial nesta vila.

Auguramos as melhores bênçãos de Deus para a pequenina Maria Filomena.

Preceitos a que deve obedecer a obtenção da resina

Conforme o preceituado em decreto publicado recentemente, a resinagem de pinhais só pode ser feita pelos seus proprietários, pelos industriais de produtos resinosos, que se encontrem no gozo dos seus direitos gremiais, ou pelos empresários de extracção de resinas, como tal inscritos na Junta Nacional dos Resinosos; as pessoas singulares ou colectivas que não sejam industriais de produtos resinosos e queiram exercer a indústria de extracção de resina em pinhais alheios devem, até 31 de Janeiro do ano em que pretendem iniciar aquela actividade, requerer a sua inscrição ao presidente da Junta Nacional dos Resinosos como empresários de extracção de resina.

Os industriais de produtos resinosos só poderão laborar e adquirir resina que tenha as seguintes proveniências: extraída de pinhais próprios ou cuja resinagem haja sido contratada em seu nome e executada por profissionais de resinagem devidamente registados nos termos do regulamento; extraída de pinhais administrados pela Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas ou explorados pela Junta Nacional dos Resinosos; extraída de pinhais explorados pelos seus proprietários e extraída de pinhais resinados por conta de empresários de extracção de resina inscritos na Junta Nacional dos Resinosos, que empreguem profissionais de resinagem registados neste organismo.

Os proprietários de pinhais, os industriais de produtos resinosos e os empresários de extracção de resina são responsáveis pela falta de registo dos profissionais de resinagem ao seu serviço.

Sempre que a infracção verificada respeite a proprietários de pinhais, o auto à mesma referente será submetido ao grémio da lavoura competente para exercer a acção disciplinar.

Boletins de Sanidade

Para cumprimento do disposto na Portaria n.º 17512, de 29 de Dezembro de 1959, as inspecções médicas para passagem de Boletins de Sanidade e revalidação anual dos já existentes realizam-se, durante o ano de 1961, na Delegação de Saúde do Distrito de Leiria, para o concelho de Leiria, e, nos restantes concelhos do Distrito, na sede das respectivas Subdelegações de Saúde, em todos os dias úteis, pelas 14 horas, com a seguinte distribuição:

No mês de Janeiro

Os trabalhadores na indústria de Panificação (incluindo o fabrico caseiro para (Continua na 4.ª página)

A "Desportiva", de Figueiró dos Vinhos

apurada para o Campeonato Nacional da III Divisão

Embora após a penúltima jornada do Campeonato Distrital a Associação Desportiva da nossa terra estivesse apurada para o Campeonato Nacional da III Divisão, mercê do 4.º lugar em que se encontrava então, no último domingo e depois duma actuação primorosa (talvez a melhor cota-de todos os tempos) o clube figueirense alcançou-se ao 3.º lugar da classificação geral.

Com ela foram apurados para

a III Divisão o Mirense, Ginásio de Alcobaça e Nazarenos, cujo campeonato se inicia a no próximo domingo, dia 15, com os encontros:

- Alcobaça - A. Desportiva
- Lousanense - Marialvas
- Mirense - Norte e Soûre
- Naval - Nazarenos

(Continua na 4.ª página)

Cultura espanhola e cultura portuguesa

O ilustre Presidente da Direcção do Grupo «Amigos de Olivença», Ex.º Sr. Prof. Doutor Hernâni Cidade, profereu uma brilhante conferência subordinada ao título em epigrafe, na reunião mensal de propaganda patriótica realizada no dia 15 do mês findo.

O conferente referiu-se às várias formas da cultura portuguesa, no conjunto da cultura peninsular, e notou a superioridade cultural dos países ribeirinhos do Mediterrâneo, comparados com os que se debruçam sobre o Tenebroso, que assim era chamado o Atlântico. A essa superioridade, derivada de mais largo e íntimo convívio com os países mais cultos da Cristandade — Itália e França — juntava Castela a que lhe advinha do contacto com a cultura arábico-judaica do Sul da Espanha. Foi de Toledo que irradiou para as Universidades da Europa a ciência de filósofos e médicos árabes e judeus, como foi nas cidades do Sul da Espanha que se cultivou uma poesia de requinte superior à que os trovadores franceses posteriormente haviam de atingir.

Mas, atentemos — disse — neste facto que parece simbólico: Afonso X foi chamado o *sábio* e D. Dinis, seu neto, intitulou-lo o *lavrador*. Aquele legou os *Libros del Saber*; este, além dos versos, deixou-nos, no pinhal de Leiria, por sua iniciativa plantado, a madeira para as barcas e barinéis com que se começou a devassar o Tenebroso. Aos *Libros del Saber* demos nós continuidade nos *Almanaques de Coimbra* e depois no *Regimento de Munique*, e a esta ciência dos astros juntámos o *saber de experiências feitas*, que nos havia de habilitar à primazia no descobrimento do Mundo. De maneira que, enquanto Espanha, colocada perto das estradas que ligavam os países de maior cultura, se encaminhava para a realização do sonho da hegemonia sobre as nações da Europa, nós, em frente ao Atlântico, desviados num retraimento provinciano, na convivência e na cultura, íamos rasgando as rotas que haviam de pôr em ligação todos os continentes do Planeta, alguns ainda desconhecidos.

Mostrou como fomos os criadores da marinharia e como foram roteiros nossos e pilotos nossos, espalhados por Espanha, França, Holanda e Inglaterra, que guiaram os outros povos a continuar a revelação do globo, por nós iniciada.

Assim, pois, foi uma providencial vantagem para o Mundo inteiro a independência política que impeliu às andanças ultramarinas que eram de tal independência a condição.

Por isso — concluiu — zelamos essa independência, como quem ama e guarda a própria casa que construiu. Nela gostamos de receber os nossos amigos, entre eles a vizinha Espanha, tão chegada a nós na Geografia como na História, no corpo como na alma e por cuja cultura, do passado como do presente — afirmou a seguir — todos os portugueses conscientes têm a mais afectuosa admiração.

Ensino Primário

Exames de Adultos no ano corrente

Épocas normais

3.ª classe	20 de Março 19 de Junho 15 de Dezembro
4.ª classe	21 e 22 de Março 20 e 21 de Junho 18 de Dezembro

As provas serão realizadas nas sedes dos concelhos a que os candidatos pertencem, se o seu número o justificar.

Nota: — Nos meses de Março e Junho a entrega dos documentos far-se-á nas Delegações Escolares até ao dia 10 de cada mês.

No mês de Dezembro aquela entrega far-se-á até ao dia 5.

Épocas extraordinárias

3.ª classe	23 de Janeiro 24 de Fevereiro 24 de Abril 25 de Maio 27 de Julho 26 de Outubro 28 de Novembro
------------	---

4.ª classe	24 de Janeiro 25 de Fevereiro 25 de Abril 26 de Maio 28 de Julho 27 de Outubro 29 de Novembro
------------	---

Estas provas serão realizadas na sede do distrito — Leiria.

Nota: — Entrega dos documentos até ao dia 15 de cada mês, na Direcção Escolar, devendo o respectivo requerimento ser acompanhado de uma estampilha fiscal de 100\$00 (cem escudos).

Os candidatos só poderão prestar provas mediante a apresentação do *Bilhete de Identidade*.



EDITAL

Recenseamento Eleitoral

José Abreu Nunes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

FAZ SABER, nos termos e para os efeitos do art.º 10.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1961, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Ao abrigo do disposto nos Art.ºs 1.º e 2.º da citada Lei:

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

- 1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores emancipados, que saibam ler e escrever português.
 - 2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e aos corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais.
 - 3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:
 - a) — curso geral dos liceus;
 - b) — curso do magistério primário;
 - c) — curso das escolas de Belas-Artes;
 - d) — curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
 - e) — curso dos institutos industriais e comerciais.
 - 4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.
- Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens, ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

- a) — Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta da Freguesia;
- d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em jornais deste Concelho.

Paços do Concelho, 4 de Dezembro de 1960.

O Chefe da Secretaria,

José Abreu Nunes

Associação de Futebol de Leiria

Comunicado Oficial n.º 9

Para conhecimento de todos os Clubes Filiados, Imprensa, Rádio e demais entidades interessadas, se comunica o seguinte:

Utilização de um jogador em dois encontros no mesmo dia

No sentido de elucidar devidamente os nossos filiados, esclarecemos que, em conformidade com a determinação da *Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar*, inserta no Comunicado Oficial n.º 120, de 28 de Julho último, da *Federação Portuguesa de Futebol*, *nenhum atleta pode tomar parte, no mesmo dia, em mais do que uma competição de equipa, seja qual for o lugar a que alinhe.*

Assim, de harmonia com a mesma disposição, devem ter decorrido 15 horas para que o desportista, no dia seguinte, possa participar em nova competição individual ou de equipa.

Leiria, Secretaria da Associação de Futebol, em 19 de Dezembro de 1960.

O Secretário Permanente,
Jaime de Azevedo



TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, notificando o executado Jerónimo da Conceição Santos, solteiro, maior, jornalista, ausente em parte incerta do País e com última residência conhecida no lugar do Vale de Joanas, desta freguesia e comarca, de que, no processo de Execução Sumária que lhe move o exequente Manuel Rosa, casado, jornalista, residente no lugar do Colmeal, desta mesma freguesia, por despacho de hoje, foi ordenada a penhora no imóvel que a seguir se descreve. A partir da notificação considera-se feita a apreensão desse imóvel, ficando o executado, quanto a ele, na situação de depositário judicial, incumbindo-lhe a sua guarda e administração.

IMÓVEL PENHORADO

Uma quinta-parte duma terra de amanho de rega na Quinta do Mouchão, a partir do Nascente com a Ribeira, Norte com Manuel Carvalho, Poente com herdeiros de António Leitão e Sul com Virgílio Henriques da Costa.

Figueiró dos Vinhos, 16 de Dezembro de 1960.

O Chefe da Secção,
(Américo Castanheira)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
(Abel Pereira Delgado)

Jornal «O Norte do Distrito» n.º 193, de 10-1-1961.

— Então o Zé casou, pá?
— Casou, coitado, mas não é feliz. A mulher não o compreende.
— Ah! coitado, não o compreende?
— Pois não, pá.
— Mas porquê, pá?
— E' que ela é da Lituânia.

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Escola de Condução "Figueiró"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 78

DE *Albertino de Oliveira Sousa*
(COIMBRA)

Ligeiros e motociclos amadores

A cargo do instrutor Sr.

António dos Santos Banhudo

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE **ALVALÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÁ**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

O TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS, ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

CÃO DE PASTOR ALEMÃO
CAES DE QUALIDADE PARA PESSOAS DE CATEGORIA



BONITA L. P. O. 8.348

Uma das nossas reprodutoras mais premiadas em exposições nacionais e internacionais. Forneceimento permanente de cachorros, juniores e adultos, de bom carácter.

CANIIL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Apartado 2825 - Lisboa 2.

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Apenas por esc. 100\$00 mensais "antares micron"

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

Fita de duas cores - Dispositivo para Stencil Solta-barras - Teclas plásticas com os caracteres embutidos - Garantia absoluta Assistência geral eterna!

Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis uma revisão geral, limpeza e lubrificação

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

CASA DE SANTO ANTÓNIO

DE *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE

quinta muito bem situada, dentro da vila de Figueiró dos Vinhos, composta de terras de sementeira com abundância de água, árvores de fruto, videiras, oliveiras e casa de habitação. Trata: Dr. Quaresma Ferreira, Advogado, Figueiró dos Vinhos.

GARAGEM

ALUGA-SE

Na Rua Dr. Manuel de Vasconcelos, n.º 3. Francisco Ferreira.

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.ª e 3.ª quartas-feiras de cada mês, às 9h 30m.

VENDEM-SE

terrenos com pinheiros e eucaliptos, situados no Vale das Carvalhas — Espinhal.

Informa: Manuel Joaquim, Moninhos Fundeiros — Figueiró dos Vinhos.

SOSIQUE

O calçado ideal para os que desejam um bom sapato

4

VEZES MAIS BARATO PORQUE DURA

4

VEZES MAIS

DEPOSITÁRIO EXCLUSIVO

NO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS:

João David Campos



Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

PELA FREGUESIA DA GRAÇA

Calçadas de Pereira

Para as obras das calçadas e alargamento de alguns arruamentos a levar a efeito no lugar de Pereira, computadas em mais duma dezena de contos e que são participadas pela Junta de Freguesia, foi registada a inscrição de mais os seguintes donativos:

Transporte do n.º 191	2700\$00
António Fernandes David, Lisboa	1000\$00
Manuel Rodrigues Rosa, Pereira	150\$00
Joaquim Baeta Graça, Pereira	100\$00
António Rodrigues Conceição, Pereira	100\$00
José Joaquim Encarnação, Pereira	100\$00
Manuel Joaquim da Encarnação, Pereira	75\$00
João Joaquim da Encarnação, Pereira	50\$00
Albano Simões, Pereira	50\$00
Augusto Nunes do Carmo, Pereira	50\$00
Manuel Baeta Antunes, Pereira	50\$00
Palmeira Rosa Baeta, Pereira	4\$00
Albano Baeta Rosa, Pereira	25\$00
Soma	4490\$00

Bem-haja a todos quantos vêm prestando a sua valiosa contribuição para a realização de melhoramentos tão úteis e necessários, exteriorizando assim o melhor espírito de compreensão e acendrado amor ao torrão natal, com absoluta indiferença pela campanha derrotista e tendenciosa dos inimigos da paz e progresso desta progressiva freguesia.

A Junta de Freguesia, contando de antemão com o valioso apoio moral e material de todos os interessados, está a envidar todos os esforços no sentido de que o calcetamento de todas as povoações da freguesia, mormente as mais populosas, seja uma realidade dentro dos próximos 3 anos. Depois de realizadas tais obras nas povoações onde já se encontram constituídas as respectivas Comissões, segue-se a construção de calçadas nos lugares da Marinha, Carvalheira Grande e, possivelmente, Adega.

Manuel dos Santos Lopes

Deu-nos a honra da visita à Redacção, este nosso estimado amigo, activo comerciante em Pêro Pinheiro, procedendo ao pagamento da sua assinatura. Muito gratos pela atenção.

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos, nos autos de execução de sentença que António das Neves Lopes, casado, comerciante, residente na vila de Pedrógão Grande, desta comarca, move contra Maria da Conceição Caetano Rodrigues Pedrosa e Maria da Assunção, viúvas, aquela da vila de Pedrógão Grande e esta do lugar de Escalos do Meio, ambas desta comarca, correm editos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos das executadas, para no prazo de dez dias, findo o dos editos, deduzirem os seus direitos na mesma execução. Figueiró dos Vinhos, 5 de Janeiro de 1961.

O Chefe da Secção,
(Américo Castanheira)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
(Abel Pereira Delgado)

Jornal «O Norte do Distrito» n.º 121, de 19-1-1961.

De regresso à Venezuela

Depois duma estadia de 5 meses entre nós, regressou à Venezuela, viajando no «Santa Maria», o nosso particular amigo Sr. Manuel Carvalho Maria, a quem desejamos feliz viagem e as melhores prosperidades na actividade comercial que vai desenvolver naquele progressivo país.

Desastre

Quando regressava duma propriedade, conduzindo uma muar, esta, ao ser ultrapassada por uma camioneta, espantou-se, arrastando consigo o seu dono, Sr. António Godinho Graça, casado, abastado proprietário, residente em Atalaia Cimeira, desta freguesia, o qual foi atingido pela carroça a que o animal ia atrelado, causando-lhe a fractura de um braço.

Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

Falecimento

No lugar do Outão, terra da sua naturalidade e residência, faleceu com a idade de 82 anos a Sr.ª D. Maria do Carmo David, irmã do Sr. Manuel Henriques David.

Povoações mal servidas de Correio

As povoações de Bouçã da Figueira e Poço Negro, bem como de Bouçã dos Covais, Vale do Neio e Vale das Arvores, que não são beneficiadas com a distribuição da correspondência ao domicílio, encontram-se deficientemente servidas quanto a recepção e expedição de correspondências postais.

As duas primeiras são servidas pela Caixa postal da Figueira, a mais próxima, mas delas distantes alguns quilómetros, e as restantes pela Caixa postal dos Covais, distante cerca de dois quilómetros.

Tal situação carece de ser revista, em ordem a atender, na medida do possível, a justa aspiração dos respectivos habitantes, que consiste em serem servidos de correio ao menos três vezes por semana, se melhor serviço não puder ser concedido, como é de justiça.

As entidades superiores competentes se solicitam as providências que as circunstâncias aconselham.

Graça, Janeiro de 1961. — C.

Manuel Maria Furtado

A este nosso prezado amigo e considerado proprietário em Ribeira do Brás temos a agradecer, penhorados, não só o prazer que nos deu a sua visita e a regularização da assinatura, mas ainda a dedicação pelo nosso jornal, traduzida no novo assinante, Sr. António Simões Julião, que nos trouxe.

Por tudo, aqui fica o nosso maior reconhecimento.

Agradecimento

Tibério Coelho Godet, depois da estadia de cerca de um mês nos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde foi submetido a duas melindrosas operações que estiveram a cargo do eminente Prof. Sr. Doutor Bissaya Barreto, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu est. do.

Figueiró dos Vinhos, 30-12-60.

Boletins de Sanidade

(Continuação da 1.ª página)

venda ao público), bem como os distribuidores e vendedores de pão.

No mês de Fevereiro

O pessoal leiteiro ocupado na ordenha, transporte, distribuição e venda de leite, bem como o pessoal empregado nas indústrias de lacticínios, nas centrais de pasteurização, centrais leiteiras e postos de recepção, recolha e análise de leite.

Nos meses de Março e Abril

O pessoal dos hotéis, pensões, hospedarias, restaurantes, casas de pasto, botecoquins, bares, tabernas, adegas, casas de comidas e bebidas, quiosques com bebidas, cafés, casas de chá, pastelarias, confeitarias e mercearias e, bem assim, os vendedores ambulantes de bolos e gelados.

No mês de Maio

O pessoal das fábricas de refrigerantes, cerveja, sumos, conservas de fruta, xaropes, gelo e gelados; o pessoal das fábricas de moagem, massas alimentícias, bolos, bolachas, cacau e chocolate.

No mês de Junho

O pessoal dos matadouros, talhos, salchicharias e depósitos de carne, peixe, fressuras e tripas, bem como o pessoal das indústrias de preparação de carnes e peixe (incluindo a fabricação de conservas); os empregados na preparação e embalagem de frutas e hortaliças, bem como os vendedores destas em estabelecimentos, nos mercados e na via pública.

A obrigatoriedade do Boletim de Sanidade é tornada extensiva aos patrões, administradores e directores das fábricas ou estabelecimentos que fabricam, preparam ou vendem substâncias alimentares, desde que intervenham em qualquer destas actividades ou operações.

Os interessados que necessitem de inspecção pela primeira vez, para a passagem de Boletim de Sanidade, devem apresentar-se com o respectivo impresso da Imprensa Nacional, o Bilhete de Identidade, duas fotografias tipo «passe» e selos fiscais na importância de 16\$20, acompanhados de micro-radiografia.

Mais se informam os interessados de que, a partir da conclusão dos prazos indicados, para cada um dos grupos, todos aqueles que não estejam munidos do Boletim de Sanidade ficarão incurso nas sanções legais previstas nos artigos 1.º, 2.º e 3.º do Decreto-Lei 42850, de 16 de Fevereiro de 1960.

Artur Simões de Sousa

Este nosso prezado amigo de Maças de D. Maria, onde é considerado proprietário e comerciante, honrou-nos com a visita que nos fez no último dia do ano findo, dando-nos as «boas-festas» e procedendo à regularização da sua assinatura e da de seu irmão, Sr. Benjamim Simões de Sousa, grande comerciante em Luanda e nosso bom amigo.

Os nossos sinceros agradecimentos pela deferência.

Agradecimento

A pedido da família de D. Maria Rosa, que foi da Mó Grande, desempenhamo-nos do encargo de agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que apresentaram condolências e ofereceram os seus préstimos quando do falecimento daquela caritativa senhora, bem como às que se incorporaram no funeral.

Alcides de Oliveira Ramos

Recebemos amáveis notícias deste querido amigo, há anos residente em S. Tomé, que teve, também, a gentileza de pagar a sua assinatura.

Muito e muito obrigado por tudo.

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

(Continuação da 1.ª página)

No dia 22 do corrente realizou-se a 2.ª jornada do Campeonato, disputando-se os jogos:

A. Desportiva - Mirense
Mariatavas - Alcobaca
Nazarenos - Lousanense
Norte e Soure - Naval

A festejar a honrosa posição alcançada pela turma local, reuniram-se dirigentes e atletas da Desportiva, bem como alguns amigos, num jantar de confraternização que se realizou no domingo passado, num restaurante desta vila.

Agora, mais do que nunca, é preciso apoiar moral e materialmente a Desportiva, associação que, através do nosso distrito e do de Coimbra, há-de erguer bem alto o nome e prestígio da nossa terra, estamos certos.

Não lhe negueis, pois, esse apoio, Figueirense! Provai ainda, mais uma vez, que o bairrismo não é letra morta entre nós.

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão

Resultados

10.ª e última jornada

A. Desportiva-7, Nazarenos-2
Marrazes -1, I. Recreio-3
Alcobaca -0, Mirense -1

Classificação

	F. C. Pontos
1.º - Mirense	52-10 28
2.º - Alcobaca	62- 9 27
3.º - A. Desportiva	55-36 20
4.º - Nazarenos	14-28 18
5.º - Marrazes	11-25 14
6.º - I. Recreio	9-66 13

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

EDITAL

Eu, Mário da Silva, Eng.º-Chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis;

Faço saber que a firma J. Machado, L.da pretende obter licença para uma instalação de armazenagem para revenda de produtos derivados do petróleo bruto, com a capacidade aproximada de 38 000 litros, sita na E. N. n.º 257, ao Km. 68.065 da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29034, de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36270, de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio, explosão, derrames e emanações nocivas, são, por isso, e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Av. Miguel Bombarda, n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, em 26 de Novembro de 1960.

O Eng.º-Chefe da 2.ª Repartição,
Mário da Silva

Manuel Henriques Domingos Rosa

Na sua residência em Alge, faleceu no dia 2 do corrente o nosso estimado amigo, Sr. Manuel Henriques Domingos Rosa, abastado proprietário, natural de Campelo e que contava 81 anos de idade.

Deixa viúva a Sr.ª D. Maria da Conceição Rosa e era pai das Sr.ªs D.D. Alice da Piedade Rosa Varandas, casada com o nosso prezado amigo e grande comerciante em Lisboa, Sr. Joaquim Henriques Varandas; Laurinda da Piedade Rosa Loja, casada com o nosso estimado amigo, Sr. Alvaro Loja da Conceição, proprietário e comerciante; Delfina da Conceição Rosa Simões, casada com o nosso prezado amigo, Sr. António Coelho Simões, industrial nesta vila; Libânia da Conceição Rosa Loja, casada com o nosso querido amigo, Sr. Sesinando da Conceição Loja, proprietário e industrial nesta vila; Orlanda da Conceição Rosa Quaresma, casada com o nosso estimado amigo e comerciante local, Sr. Joaquim da Silva Quaresma; e Maria Benedita Rosa Loja, casada com o nosso particular amigo, Sr. Aurélio Abrantes Figueiredo Loja, digno funcionário da Companhia de Seguros «Tranquilidade», em Lisboa.

O saudoso extinto era ainda irmão da Sr.ª D. Deolinda Rosa de Matos, esposa do nosso estimado amigo, Sr. João Reis de Matos, proprietário em Campelo.

A sua morte foi muito sentida, pois era pessoa de invulgares dotes de carácter e coração, gozando do maior prestígio e dedicadas amizades nesta região. O funeral assim o demonstrou, tanto pelo número, como pela qualidade dos acompanhantes.

D. Maria Rosa

Em casa de sua filha, na Mó Grande—Pedrógão Grande, faleceu no dia 3 p. p. a Sr.ª D. Maria Rosa, de 86 anos, natural do lugar de Carreira, daquele concelho, viúva do Sr. Manuel Joaquim Luís.

A bondosa senhora era mãe amantíssima da Sr.ª D. Otilia Fernandes, casada com o nosso muito prezado amigo, Sr. Francisco Nunes Fernandes, proprietário na Mó Grande e considerado industrial em Tomar, e avó da Menina Mirita da Conceição Fernandes, aplicada estudante.

O funeral efectuou-se no dia seguinte para o cemitério de Pedrógão Grande, nele se incorporando centenas de pessoas de todas as categorias sociais, em derradeira homenagem à finada que contava muitas amizades e era desvelada protectora dos pobres.

As nossas sentidas condolências às famílias enlutadas.

Alberto Garcia

De passagem por Figueiró, visitou-nos há dias o nosso estimado amigo, Sr. Alberto Garcia, comerciante em Pêro Pinheiro. Ao mesmo tempo regularizou a sua assinatura.

Os nossos agradecimentos.

Alfredo de Jesus Alves

Acompanhado da esposa, Sr.ª D. Maria Amélia da Conceição Oliveira Alves, embarca no próximo dia 13, no paquete «Pátria», para a Beira-Moçambique, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Alfredo de Jesus Alves, distinto funcionário dos Caminhos de Ferro em Gondola.

Os nossos sinceros votos de feliz viagem e das maiores venturas para o simpático casal.